



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	2024
Tp. Período	Anual
Curso	PSICOLOGIA (480/I)
Disciplina	1208/I - SUPERVISÃO DE ESTÁGIO EM INSTITUIÇÕES E ORGANIZAÇÕES I Carga Horária: 136
Turma	PSII-A

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Supervisão teórico-prática de intervenções nas diferentes áreas de atuação do Psicólogo em Instituições e Organizações.

I. Objetivos

Possibilitar a prática supervisionada em diferentes contextos de trabalho.
Oferecer subsídios para a compreensão da relação seres humanos, trabalho e organizações.
Discutir as expressões da subjetividade e intersubjetividade no âmbito organizacional e as consequências da organização e processo de trabalho na saúde dos/as trabalhadores/as.
Compreender a psicologia do trabalho e as peculiaridades da atuação do/a psicólogo/a nos diversos contextos organizacionais e de trabalho, preparando o/a acadêmico/a para uma atuação implicada, crítica e ética do profissional no âmbito da psicologia do trabalho.
Subsidiar a compreensão, produção, utilização e avaliação de conhecimentos e habilidades de análise e intervenção psicológica em diferentes âmbitos de trabalho e organizações, em conjunto com trabalhadores/as que neles atuam, a partir de suas necessidades e especificidades.

II. Programa

A relação seres humanos, trabalho e organizações.
Organização e processo de trabalho.
Análise do campo da psicologia do trabalho e o papel do/a psicólogo/a nos contextos de trabalhos e nas organizações.
A psicologia e o campo de saúde do/a trabalhador/a.
A subjetividade e intersubjetividade expressa no trabalho.
Processo grupal e trabalho.
Gestão do trabalho e saúde mental.
O/A psicólogo/a como gestor/a de pessoas.
A vivência do adoecimento de trabalhadores/as de diferentes ocupações, cargos e profissões.
Análise institucional em organizações de trabalho.
Clínicas do Trabalho.
Escuta do/a trabalhador/a.
Práticas investigativas no contexto organizacional e levantamento de demandas.
Elaboração e avaliação de práticas interventivas de acordo com a realidade e necessidade do campo de estágio.
Intervenção psicológica supervisionada na realidade do trabalho: planejamento, execução, avaliação e reformulação.
Ética na atuação do/a psicólogo/a no mundo do trabalho.

III. Metodologia de Ensino

As supervisões a serem realizadas servirão de suporte para intervenções psicológicas a serem efetuadas a partir da demanda, necessidade e/ou disponibilidade dos campos de estágio, que podem ocorrer em organizações públicas e privadas, empreendimentos de economia solidária e comunidades e contemplar diferentes categorias de trabalhadores/as e contextos de atuação.

As supervisões terão duração de 4 horas/aula semanais, pautadas em conteúdos teórico-metodológicos afins ao campo de atuação do estágio, discussão de materiais vinculados à temática, bem como as vivências nos campos de estágio, por meio da elaboração, entrega, avaliação e reformulação quanto a:

relatórios semanal, semestral e final para o entendimento do contexto de trabalho e/ou organizacional e a produção de conhecimento sobre a realidade do estágio;

elaboração de análise diagnóstica do contexto de trabalho, situação e/ou organização com vistas a compreender a realidade laboral, privilegiando a atenção a saúde com ações de prevenção e promoção;

atividades de intervenção planejada, de forma a desenvolver as capacidades de avaliação, de crítica, de sistematização e de tomada de decisão referente à realidade organizacional;

realização de devolutivas/restituições frequentes quanto a proposta de intervenção, de análise situacional e/ou contextual de trabalho e da intervenção em si, a fim de exercitar e consolidar habilidades de comunicação, educação permanente e gestão das ações dos envolvidos no campo, deflagrando ainda a auto-análise e autogestão nos processos de trabalho.

Serão utilizadas ferramentas tecnológicas de apoio para postagem de materiais, tal como a Plataforma Moodle, e para recepção de convidados externos.

Guarda-se a possibilidade de realização de práticas integrativas com disciplinas do mesmo ano ou de outros anos do curso de psicologia (como Psicologia do Trabalho I e II; Orientação profissional, estágios básicos e específicos), ou de outros cursos que congreguem as temáticas do programa e das atividades desenvolvidas no campo de estágio.

IV. Formas de Avaliação

Os/as estagiários/as serão avaliadas durante todo o percurso do estágio, segundo critérios que envolvem:



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	2024
Tp. Período	Anual
Curso	PSICOLOGIA (480/I)
Disciplina	1208/I - SUPERVISÃO DE ESTÁGIO EM INSTITUIÇÕES E ORGANIZAÇÕES I
Turma	PSII-A
Carga Horária	136

PLANO DE ENSINO

- Cumprimento de horários de início, duração e término de supervisões e atividades de campo;
 - Entrega de relatos semanais até às 23h59 das quintas-feiras;
 - Preenchimento de prontuários físicos no Serviço-Escola e on-line no G-SUS dos casos atendidos, no prazo de 24 horas;
 - Entrega de relatórios parciais e finais com antecedência de 15 dias do encerramento do 1º e do 2º semestre, respectivamente;
 - Entrega de relato escrito de autoavaliação com antecedência de 15 dias do encerramento do 1º e do 2º semestre, respectivamente, considerando questões como: assiduidade, desempenho nas intervenções, cumprimento de prazos (entrega de relatos, relatórios e preenchimento de prontuários), relações teoria-prática, aspectos éticos, iniciativa, flexibilidade, relacionamento interpessoal em equipe;
 - Participação na Mostra de Estágios para apresentação e discussão da experiência do estágio realizado;
 - 100 de frequência nas atividades de estágio de formação profissional (campo de estágio);
 - Considera-se também uma prerrogativa ética a obtenção de 100 de presença na disciplina de Supervisão, considerando-se a compreensão que esta possibilita o acompanhamento do/a aluno/a em suas atividades de campo, qualificando sua atuação e o cuidado em relação aos sujeitos, organizações e instituições;
 - Envio de relatos semanais, parcial e final realizados apenas pelo e-mail institucional dos/as estudantes ao e-mail institucional da docente, mantendo o sigilo da identidade e dados privativos dos envolvidos nos atendimentos e atividades de estágio.
 - Serão considerados ainda critérios de avaliação:
 - a busca por referenciais teóricos e seu desenvolvimento escrito de forma original, sem a presença de nenhuma forma de plágio;
 - a articulação dos conhecimentos com a prática no campo;
 - pontualidade, assiduidade e envolvimento com o trabalho no campo de estágio; desempenho nas intervenções e supervisões;
 - posicionamento profissional e relação com as equipes de estágio e de trabalho.
- Em relação à parcela da nota do/a aluno/a que corresponde a entrega de relatórios parcial e final, será realizada a devolutiva para as/os estudantes e oportunizada a possibilidade de reenvio dos mesmos, com vistas à recuperação de desempenho, conforme previsto na resolução nº 1 - COU/UNICENTRO, de 10 de março de 2022.

V. Bibliografia

Básica

- ALTOÉ, S. René Lourau: Analista Institucional em tempo integral. São Paulo: Hucitec, 2004.
- ANTUNES, R. As formas contemporâneas de trabalho e a desconstrução de direitos sociais. In: SILVA e SILVA, M.O.da; YAZBEK, M.C. (Orgs.) Políticas Públicas de Trabalho e renda no Brasil contemporâneo. 2ª Ed. São Luiz: Cortez, 2008.
- BARFKNECHT, K.S.; MERLO, À.R.C.; NARDI, H. C. Saúde mental e economia solidária: análise das relações de trabalho em uma cooperativa de confecção de Porto Alegre. *Psicologia & Sociedade*; v.18, n 2, p. 54-61; mai./ago. 2006.
- BENDASSOLLI, P.F.; SOBOLL, L.A.P. (Orgs) Clínicas do Trabalho: Novas Perspectivas Para Compreensão do Trabalho na Atualidade. São Paulo, Atlas, 2011.
- BRASIL. Ministério da Saúde. PORTARIA Nº 1.823, DE 23 DE AGOSTO DE 2012 Institui a Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora. D.O.U. Ano CXLIX Nº 165, Seção I, págs. 46-51 - Brasília - DF, sexta-feira, 24 de agosto de 2012.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Humanização (PNH): documento base para gestores e trabalhadores do SUS. 4. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2007.
- CFP. CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. Código de ética Profissional do Psicólogo, 2014. In: <http://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2012/07/CoCC81digo-de-C389tica.pdf>
- CFP. CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. Saúde do trabalhador no âmbito da saúde pública: referências para atuação da(o) psicóloga(o). 2. ed. Brasília: CFP, 2019.
- CHANLAT, Jean-François (Coor.) O indivíduo na organização: dimensões esquecidas. Vol I. 3 Ed. São Paulo: Atlas, 1996.
- CHANLAT, Jean-François Por uma antropologia da condição humana nas organizações. São Paulo, 2000.
- CLOT, Y. A função psicológica do trabalho. Anais do II congresso brasileiro de estudos organizacionais Uberlândia, 19 a 21 de novembro de 2014. Trad. Liliâne Canopf e Marcio Pascoal Cassandre.
- CODO, W. (Org.) O trabalho enlouquece? Um encontro entre a clínica e o trabalho. Petrópolis: Vozes, 2004.
- CRESPQ, À.R.; BOTTEGA, C.G.; PEREZ, K.V (Orgs) Atenção à saúde do trabalhador: sofrimento e transtornos psíquicos relacionados ao trabalho. Porto Alegre : Evangraf, 2014.
- CZERESNIA, D. O conceito de saúde e a diferença entre prevenção e promoção. In: CZERESNIA, D.; FREITAS, C.M. (Orgs) Promoção da saúde: conceitos, reflexões, tendências. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2003.
- DEJOURS, C. Por um novo conceito de saúde. *Revista Brasileira de Saúde Ocupacional*. São Paulo, v. 14, abril, maio, junho, n. 54, p. 7-11, 1986.
- _____. Subjetividade, Trabalho e Ação. In: *Revista Produção*. Vol. 14, N.3, p.027-034, set-dez 2004.
- DEJOURS, C.; ABDOUCHELI, E.; JAYET, C. *Psicodinâmica do trabalho: contribuições da Escola Dejouriana à análise da relação prazer, sofrimento e trabalho*. São Paulo: Atlas, 2013.
- FERREIRA, L. L. Análise Coletiva do Trabalho: quer ver? *Escuta. Rev. Ciências do Trabalho*, Nº 4, P.125-137, junho de 2015

Ano	2024
Tp. Período	Anual
Curso	PSICOLOGIA (480/I)
Disciplina	1208/I - SUPERVISÃO DE ESTÁGIO EM INSTITUIÇÕES E ORGANIZAÇÕES Carga Horária: 136
Turma	PSII-A

PLANO DE ENSINO

- GAULEJAC, V. Gestão Como Doença Social. Ideologia, Poder Gerencialista e Fragmentação Social. São Paulo: Idéias & Letras, 2007.
- GLINA, D.M.R.; ROCHA, L.E. (Orgs) Saúde mental no trabalho: da teoria à prática. São Paulo: Roca, 2010.
- JACQUES, M. G. C. O nexos causal em saúde/doença mental no trabalho: uma demanda para a Psicologia. Psicologia & Sociedade, Ed. Esp., São Paulo, PUC, p.112-119, 2007.
- JAQUES, M.G.C Abordagens teórico-metodológicas em saúde e doença mental e trabalho. Psicologia e Sociedade, Vol.15, N 1, jan 2003.
- LIMA, M. E. A. Transtornos mentais e trabalho: o problema do nexos causal. Revista de Administração da FEAD-Minas. Belo Horizonte, v. 2, junho, n. 1, p. 73-80, 2005.
- MACÊDO, K.B. et al. Organização do trabalho e adoecimento – uma visão interdisciplinar. Goiânia: Ed. da PUC Goiás, 2016.
- MERHY, E. E. Saúde: a cartografia do trabalho vivo. 3ª ed. São Paulo: Hucitec, 2007b.
- MINAYO GOMEZ, C. (Org.) Saúde do trabalhador na sociedade brasileira contemporânea. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2011.
- PARANÁ, Política Estadual de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador do Paraná. Secretaria de Estado da Saúde no Paraná. Superintendência de Vigilância em Saúde. Centro Estadual de Saúde do Trabalhador. Curitiba, 2011.
- RAZZOUK, D.; LIMA, M.G.A. de; CORDEIRO, Q. (Orgs.) Saúde mental e trabalho. São Paulo: Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo, 2015.
- ROTHMANN, S; COOPER, C. Fundamentos de psicologia organizacional e do trabalho. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.
- SATO, L.; BERNARDO, M.H. Saúde mental e trabalho: os problemas que ainda persistem. Revista Ciência & Saúde Coletiva, Vol. 10, N 4, 2005.
- SELIGMANN-SILVA, E. Trabalho e desgaste mental: o direito de ser dono de si mesmo. São Paulo: Cortez, 2011.

Complementar

- AGUDELO, H. Globalização, mercado de trabalho e flexibilização da legislação trabalhista no Brasil. In: PRIORI, A. (Org.). O mundo do trabalho e a política: ensaios interdisciplinares. Maringá: EDUEM, 2000, 11-31 p.
- CAMPOS, G.W. de S. Um método para análise e co-gestão de coletivos. 3ª ed. São Paulo: Hucitec, 2007.
- CAPITÃO, C. G.; HELOANI, J. R. Saúde mental e psicologia do trabalho. São Paulo em Perspectiva, São Paulo, v. 17, n. 2, p. 102-108, 2003.
- CODO, W.; SAMPAIO, J. (Orgs.) Sofrimento psíquico nas organizações. Petrópolis: Vozes, 1995.
- COUTINHO, M.C.; BEIRAS, A.; PICININ, D.; LÜCKMANN, G.L. Novos caminhos, cooperação e solidariedade: a psicologia em empreendimentos solidários. Psicologia & Sociedade; v. 17, n.1, p.17-28, jan/abr.2005.
- DEJOURS, C. A loucura do trabalho: estudo de psicopatologia do trabalho. 5. ed. São Paulo: Cortez-Oboré, 1997.
- _____. A banalização da injustiça social. 4. ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2001.
- FAVER, E.; EIDELWEIN, K. Psicologia e cooperativismo solidário: possíveis (des)encontros. Psicologia & Sociedade; v.16, n.3, p.35-40, set/dez.2004.
- GALDINO, A.; SANTANA, V. S.; FERRITE, S. Os Centros de Referência em Saúde do Trabalhador e a notificação de acidentes de trabalho no Brasil. Cadernos de Saúde Pública, Rio de Janeiro, v.28, n.1, p.145-159, jan 2012.
- HIRIGOYEN, M. F. Assédio moral: a violência perversa no cotidiano. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2002.
- LACAZ, FAC. Qualidade de vida n(d)o trabalho: um conceito político e polissêmico. Trabalho, Educação e Saúde, v. 7, n.3, p.565-572, 2009-2010.
- LACAZ, FAC. O campo Saúde do Trabalhador: resgatando conhecimentos e práticas sobre as relações trabalho-saúde. Cadernos de Saúde Pública, v.23, n.4, p.757-766, 2007.
- LOPES, Márcia C.R. Subjetividade e trabalho na sociedade contemporânea. Rev. Trabalho, Educação e Saúde. Vol. 7 N.1 março-junho 2009.
- POCHMANN, M. O trabalho sob fogo cruzado: exclusão, desemprego e precarização no final do século. São Paulo: Contexto, 1999.
- TOLFO, S. da R. (Org) Acoso laboral y institucional. Anais do Congresso Iberoamericano sobre Acoso Laboral y Institucional, Seminário Catarinense de Prevenção ao Assédio Moral no Trabalho. 1. ed.; São Paulo: SP: [s. n.], 2017.
- SATO, L. Prevenção de agravos à Saúde do Trabalhador: replanejando o trabalho através das negociações cotidianas. Cadernos de Saúde Pública, 18 (5): 1147-1166, 2002.
- SINGER, P. Globalização e desemprego: diagnóstico e alternativas. 5. ed. São Paulo: Contexto, 2001.
- SPINK, P. K. A organização como fenômeno psicossocial: nota para uma redefinição da psicologia do trabalho em psicologia. São Paulo: Sociedade Abrapso, 1996.

APROVAÇÃO

Inspetoria: DEPSI/I
Tp. Documento: Ata Departamental
Documento: 005



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	2024
Tp. Período	Anual
Curso	PSICOLOGIA (480/I)
Disciplina	1208/I - SUPERVISÃO DE ESTÁGIO EM INSTITUIÇÕES E ORGANIZAÇÕES I Carga Horária: 136
Turma	PSI/I-A

PLANO DE ENSINO

Data: 03/04/2024